

Contribuição ao estudo das convolvuláceas do Estado do Ceará

Wandette Fraga de A. Falcão¹
Joaquim Inacio de Almeida Falcão²

O presente trabalho versa sobre o estudo das convolvuláceas do Estado do Ceará. Realizamos pesquisa bibliográfica e examinamos diversos herbários nacionais, elaboramos "Chaves" para os gêneros e espécies, delimitamos áreas de ocorrência e esperamos, deste modo, ter colaborado para o melhor conhecimento da flora deste estado brasileiro.

¹ Pesquisadora em ciências exatas e da natureza do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, bolsista do CNPq.

² Pesquisador em ciências exatas e da natureza do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, bolsista do CNPq.

Introdução

Após pesquisa bibliográfica e exame de material depositado em herbários, cujas siglas encontram-se relacionadas em "Material examinado", julgou-se oportuno dar a conhecer os representantes das convolvuláceas, que ocorrem neste estado.

Para identificá-los, elaboraram-se chaves dicotômicas para gêneros e espécies, baseadas em caracteres de fácil interpretação, fazendo-se deles uma descrição sucinta, relacionando o material examinado, e delimitando as áreas de ocorrência.

Além disso, são apresentadas fotos do hábito de algumas espécies mais frequentes.

Algumas espécies de *Evolvulus*, por não terem sido encontradas entre as exsiccatas representadas nos herbários consultados, relacionaram-se sua ocorrência no Estado do Ceará, louvando-se nas informações de Ooststroom (1934).

Chave para identificação dos gêneros

1. Estilete bífido ou 2 estiletos
2. Estilete bífido profundamente partido; ramos do estilete terminados por estigma capitado *Bonamia*

- 2A. Estiletos 2, cada um bifurcado, com ramos estigmáticos filiformes *Evolvulus*
- 1A. Estilete 1, terminando por 2 estigmas
3. Estigmas globosos
4. Anteras torcidas no ápice . . . *Merremia*
Anteras não-torcidas no ápice
5. Caule alado *Operculina*
Caule não alado. *Ipomoea*
6. Estigmas oval-planos . . *Jacquemontia*.

Descrição sucinta dos gêneros

Bonamia R. Brown.

Ervas ou subarbustos. Folhas ovais, oval-oblongas, elípticas, cordadas, glabras ou tomentosas. Sépalas 5, imbricadas. Corola campanulada, alva. Ovário com 2-lóculos, 2-ovulados. Estilete bífido, profundamente bipartido. Estigmas capitados. Fruto cápsula.

Evolvulus L.

Geralmente ervas. Folhas geralmente pequenas, podendo ser: lanceoladas, oblongas, ovais; sésseis ou curtopecioladas, membranáceas, de margem inteira. Cálice composto de cinco sépalas, persistentes no fruto. Corola de cinco pétalas, com áreas episépálicas geralmente azul ou alva. Estames 5. Ovário com 2-lóculos. Estile-

tes 2, cada um dos quais bifurcados; estigmas filiformes.

Ipomoea L.

Trepadeiras, arbustos, rasteiras. Folhas inteiras, 3-5 lobadas a partidas, raro pinnatissectas. Ovário 2 a 4 lóculos; estigmas 2 globosos.

Jacquemontia Choisy

Merremia Dennst

Plantas de hábito diverso. Trepadeiras ou pequenos arbustos. Folhas inteiras, digitadas, cordiformes, oblongas, lineares, palmadas com 3-7 segmentos. Flores solitárias, ou dicásios com poucas flores. Sépala subiguais. Corola grande, campanulada, alva, amarela ou rosa. Anteras torcidas.

Operculina Manso

Trepadeira ou arbusto de folhas palmatipartidas. Caule alado. Sépala grandes. Coriáceas. Ovário bilocular. Estigma capitado. Fruto pixídio.

Bonamia burchellii (Choisy) Hallier. Bot. Jahrb. 563.1893.

Breweria burchellii Choisy, DC. Prodr. 9:439.1845; *Convolvulus Agrostopolis* Vell., Fl. Flum. 1753, t 51, text. 71.

Arbusto. Folhas ovais, levemente acuminadas, bastante tomentosas nas duas faces. Inflorescência em panícula terminal. Sépala coriáceas. Corola campanulada, alva. Ovário bilocular. Estilete bifido; estigmas capitados.

Material examinado: RB. 83.064, Ceará, 13km ao norte, no limite com Pernambuco, leg. Castellanos, 25.176, em 19/7/1964.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso.

Chave para identificar as espécies de *Evolvulus* estudadas.

1. Folhas lineares.
2. Folhas glabras. *E. filipes*
Folhas seríceas *E. gypsophiloides*
- 1A. Folhas não-lineares

3. Trepadeiras
4. Corola com áreas episepálicas seríceas *E. anagalloides*
Corola com áreas episepálicas não-seríceas *E. frankenioides*
- 3A. Não-trepadeiras.
5. Plantas prostradas.
6. Corola alva; ramos e folhas glabras *E. hummularius*
Corola azul; folhas e ramos vilosos *E. ovatus*
- 6A. Plantas não-prostradas . . . *E. tenuis*.

Evolvulus anagalloides Meissner, in Mart. Fl. Bras. vol. 7:348.1869

Evolv. cordatus Choisy, in DC. Prodr. 9:447.1845.

Trepadeira. Folhas brevipeciouladas, de 10-25mm de comprimento por 1-17 mm de largura, ovais, apiculadas no ápice, cordadas na base. Flores 1-3, em um pequeno pedúnculo. Sépala lanceoladas. Corola azul, com as áreas episepálicas seríceas.

Observação: Ooststroom (1934).

Área geográfica no Brasil: Piauí, Ceará.

Evolvulus filipes Mart. Fl. Bras. vol. 7324-1869

Evolv. linifolius Auct. Hook. Lond Journ. Bot. 5:355.1846; *Evolv. exilis* Meissn., in Fl. Bras. vol. 7:356.1869; *Evolv. nanus* Meissn. l.c. 346.

Erva anual. Folhas sésseis, geralmente lineares, glabras. Pedúnculo com 1-2 flores. Sépala lanceoladas. Corola diminuta de cor alva ou azul-pálido.

Área geográfica no Brasil: Amazonas (Serra do Mel), Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco (Tapera), Bahia (Serra da Jacobina), Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro.

Evolvulus frankenioides Moricand. Pl. Nouv. Amer. 49:1838 t. 33

Evolv. frankenioides Moric. var. *strictus* Choisy in Prodr. 9:445.1845

Trepadeira. Folhas brevipeciouladas, ovais, largamente ovais. Flores em fascículos. Sépala lanceoladas, vilosas. Corola azul.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Piauí, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Goiás.

Evolvulus gypsophiloides Moricand. Prodr. 9:443.1845

Subarbusto. Folhas lineares-agudas, sésseis, seríceo-tomentosas em ambas faces. Flores 2-3 no ápice dos caules e ramos. Sépala oblongas, vilosas. Corola azul.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Piauí, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso.

Evolvulus nummularius L. Mém. Soc. Phys. Genève 8:72. 1837

Convolvulus nummularius L., Sp. Plant. ed. 1:157.1753; *Evolv. reniformis* Salz. in Mém. Soc. Phys. Genève 8:72.1837.

Prostrada. Folhas largamente ovais, glabras, brevipeciouladas. Flores brevipeciouladas, 1-2 na axila das folhas. Sépala lanceoladas-oblongas, glabras. Corola com o tubo bastante curto, alva.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Território do Amapá, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro.

Evolvulus ovatus Fernald Proc. Amer. Acad. 89:33.1898

Erva prostrada. Caules densamente vilosos. Folhas oval-oblongas, curtopeciouladas, agudas no ápice, arredondadas na base, vilosas. Corola pequena, azul.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais.

Evolvulus tenuis Mart. Fl. Bras. de Mart. vol. 7:346.1869

Subarbusto. Folhas oval-lanceoladas, quase sésseis. Pedúnculo com uma flor. Sépala lanceoladas, vilosas. Corola alva ou azul.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro.

Chave para as espécies de *Ipomoea* estudadas.

1. Folhas inteiras.
2. Folhas lineares *Ip. echioides*

- 2A. Folhas não-lineares.
 3. Folhas reniformes.
 4. Folhas com ápice emarginado
 *Ip. pes-caprae*
 Folhas com ápice emarginado
 *Ip. asarifolia*
 3A. Folhas não-reniformes
 5. Folhas cordadas.
 6. Folhas longipeciouladas, com a face dorsal albo-tomentosa; sépalas oblongas *Ip. Martii*
 6A. Sem o conjunto de caracteres.
 7. Corola amarela *Ip. Marcellia*
 7A. Corola não-amarela.
 8. Corola purpúrea, com as áreas epispálicas pilosas *Ip. cearensis*
 8A. Sem o conjunto de caracteres
 *Ip. piurensis*
 5A. Folhas não-cordadas; corola alva, com o tubo estreito e longo
 *Ip. alba*
 1A. Folhas trilobadas ou digitadas.
 9. Folhas digitadas *Ip. operculina*
 9A. Folhas trilobadas.
 10. Folhas com lobos acuminados; ramos com pêlos sectáceos, que se assemelham a espinhos. *Ip. horrida*
 Sem o conjunto de caracteres. *Ip. alba*

Ipomoea alba L. Sp. Pl. 1:151.1753

Convolvulus aculeatus L., Sp. Pl. 1:155. 1753; *Ipomoea bona-nox* (L.) Boj. Hort. Maurit. 227.1837; *Calonyction aculeatum* (L.) House, Bull. Torrey Club 31.590.1904

Trepadeira robusta, perene, ramificada, glabra. Folhas ovais, ou mais raro oval-lanceoladas, inteiras, ou às vezes no mesmo indivíduo angulosas ou trilobadas. Inflorescência em diversas formas. Sépalas elípticas. Corola alva ou rósea, com o tubo estreito e longo. Ovário 2-4 lóculos; estigmas globosos.

Observação: Segundo Flora Bras. de Mart. ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Ipomoea asarifolia (Desr.) Roem e Sch., Syst. Veg. 4:251.1819.

Convolvulus asarifolius Desr., Lam. Encycl. Méth. 3:562.1789; *Ip. urbana* Choisy, DC. Prodr. 9:349.1845; *Ip. nymphaefolia* Griseb Cat. Fl. Club

203.1866; *Ip. pes-caprae* (L.) Sweet var. *heterosepala* Chodat e Hassler, Bull. Herb. Boiss. série 5:692.1905.

Planta rasteira, glabra. Folhas cordadas-reniformes, ápice arredondado, base cordada. Flores solitárias, ou cimeiras com 2-10 flores. Sépalas elípticas. Corola rósea.

Observação: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará.

Ipomoea cearensis O'Donnell n. sp. Lilloa 26:363.1953.

Volúvel. Folhas ovais, margens onduladas, base cordada, aurículas arredondadas, ápice agudo. Inflorescência em cimeira, com 3-5 flores. Sépalas obtusas, pilosas no ápice. Corola grande, purpúrea, com as áreas epispálicas pilosas.

Material examinado: Holótipo: Brasil. Estado do Ceará (S) Salvador, leg. A. Lofgren, 158, em 6/3/1910.

Ipomoea echioides Choisy, Mém. Soc. Phys. Genève 8, 1:54. 1838

Subarbusto. Folhas lineares, sésseis, seríceas. Inflorescência em paniculaspiciforme. Sépalas coriáceas. Corola campanulada, de cor alva ou lilás.

Observação: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais.

Ipomoea horrida Huber. Huber e Ducke, An. Acad. Sci. Bras. 31:304.1959.

Erva anual, multiramosa, sedosa. Folhas trilobadas, lobos acuminados.

Apresenta pêlos setáceos nos ramos secos, que se assemelham a acúleos. Flores longipedunculadas, pedúnculos trifloros. Sépalas oblongas. Corola com dimensão avantajada, de coloração roxo-claro ou lilás.

Material examinado: RB. 100.390, Maracanaú, leg. Ducke, 2.544, em 1956.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Paraíba, Pernambuco.

Ipomoea Marcellia Meissner (Fl. Bras. Mart. vol. 7:328.1845)

Marcellia vilosa Choisy., DC. Prodr. 9:328.1845

Volúvel. Toda planta canotomentosa. Folhas oval-obtusas, de base cordada. Pedúnculos alongados dicotômicos, multifloros. Sépalas ovais. Corola amarela. Ovário com quatro lóculos. Estigmas 2, globosos.

Observação: Segundo Fl. Bras. de Mart. ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro.

Ipomoea Martii Meissner (Fl. Bras. de Mart. vol. 7:257.1869)

Rivea cordata DC., Prodr. 9:326.1845

Trepadeira. Folhas cordadas, orbicular-ovais, longipeciouladas, com a face dorsal coberta por um tomento alvo. Pedúnculos cimosos com muitas flores. Sépalas oblongas, coriáceas. Corola róseo-lilás. Ovário com quatro lóculos; estigmas 2, globosos.

Material examinado: RB 100.391, Serra do Maranguape, leg. Dicke em 1956

Área geográfica no Brasil: Ceará, Bahia, Paraíba, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná.

Ipomoea operculata Mart. (Fl. Bras. de Mart. vol. 7:211.1869)

Operculina convolvulus Manso, DC. Prodr. 9:361.1845)

Arbusto ou trepadeira completamente glabros. Caules e pecíolos avermelhados, pedicelo verde-claro. Folhas digitadas. Pedúnculo com 1 flor. Sépalas coriáceas. Corola campanulada, alva. Ovário bilocular; estigmas 2, globosos. Fruto pixídio.

Observação: Assinalada como ocorrendo no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro e muito

provavelmente em outros estados brasileiros.

Ipomoea pes-caprae (L.) Sweet ssp. *brasiliensis* (L.) V. Ootstroom (Blumea 3:533.1940)

Convolvulus brasiliensis L., Sp. Pl. ed. 1:159.1753

Ipomoea brasiliensis (L.) G.F.W. Mey Prim. Fl. Esseq. 97.1818

Ipomoea pes-caprae (L.) Sweet var. *emarginata* Hallier, Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. 37:98.1898

Caule rastejante. Glabra. Folhas de base arredondada, truncada, cordada, lateralmente ovada, ou ainda reniforme de ápice emarginado, bilobado. Pedúnculos iguais, cimosos, com uma ou muitas flores. Sépalas coriáceas. Corola campanulada roxa. Ovário com quatro lóculos; estigmas 2, globosos.

Observação: Ocorre em todo litoral brasileiro.

Ipomoea piurensis O'Donell f. *rósea* O'Donell nov. forma (Lilloa 26: 384.1953).

Herbácea. Pecíolos de 1-8 cm. Folhas ovais inteiras a subtrilobadas, de 2-11cm de comprimento por 1,5 a 8cm de largura, às vezes com 1-3 dentes grossos em sua parte inferior; base cordada com aurículas arredondadas. Inflorescência em cimeira, com 2-10 flores. Sépalas ovais. Corola rósea. Ovário bilocular. Estigmas 2, globosos. Fruto cápsula.

Material examinado: (LIL) Cedro, leg. Lofgren. 1.070, em 18/6/1912

Observação: Ocorre somente no Ceará.

Chave para identificar as espécies de *Jacquemontia* estudadas

1. Folhas de base cordada.
2. Flores em cimeiras capituliformes *J. tamnifolia*
- 2' Flores não em cimeiras capituliformes *J. agrestis*
- 1' Folhas de base arredondada, ferrugíneas *J. cearensis*
1. *Jacquemontia agrestis* (Choisy) Meis-

ner. Fl. Bras. de Mart. vol. 7: 306. 1860

Anual. A princípio ereta, logo decumbente ou volúvel. Folhas ovais, inteiras, com os bordos ondulados, ápice agudo, base cordada. Inflorescência em cimeira com 2-4 flores. Sépalas oval-lanceoladas. Corola campanulada, azul.

Material examinado: (LIL) Cratus, leg. Lofgre, 413, s/d.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Bahia, Pernambuco.

Jacquemontia cearensis Huber. Bull. Herb. Boiss. Ser. II.320

Arbusto. Folhas oval-oblongas, ápice acuminado, base arredondada, densamente ferrugíneas. Inflorescência em cimeira, com 3-7 flores. Sépalas ferrugíneas. Corola campanulada, azul.

Material examinado: RB. 22.523, Quixadá, leg. Huber s/d.

Jacquemontia tamnifolia (L.) Griseb. Fl. Brit. W. Ind. Isl. 474.1864

Ipomoea tamnifolia L., Prodr. 9: 365.1845

Erva anual. Folhas oval-oblongas, bordos levemente sinuosos, ápice agudo, base cordada. Inflorescência em cimeira-capituliforme. Sépalas ciliadas. Corola azul.

Material examinado: (G.) Ceará, Sítio B. Inacio de Azevedo, leg. J. Eugenio 1.020, em 1937.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Ceará, Bahia, Pernambuco.

Chave para identificar as espécies de *Merremia* estudadas

1. Flores isoladas; corola alva *M. ericoides*
- 1' Flores não-isoladas.
2. Flores amarelas.
3. Flores em umbelas. *M. umbellata*
- 3' Flores não em umbelas *M. tuberosa*
- 2' Flores alvas *M. aegyptia*

Merremia aegyptia (L.) Urban (Symb. Antill. 4:505.1910)

Convolvulus pentaphyllus L., Sp. Pl.

ed. 2:223.1762
Ipomoea pentaphylla (L.) Jacq., Fl. Bras. 7:287.1869

Ipomoea pilosa Cav., Icones 4: 12.1797

Merremia pentaphylla (L.) Urban, Engler's Bot. Jahrb. 16:552.1893

Operculina aegyptia (L.) House, Bull. Torrey Bot. Club 33:503.1906

Ipomoea aegyptia L., Sp. Pl. ed. 1: 162.1753

Volúvel. Caules cilíndricos, de 2-4 mm de diâmetro, com pubescência hirsuta amarelada. Folhas com cinco segmentos, palmadas. Inflorescência com 6-9 flores, raro solitárias. Corola alva. Ovário com quatro lóculos; estigmas 2, globosos.

Observação: Segundo O'Donell, em Lilloa 5:35-64.1939 ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais.

Merremia ericoides (Meissn.) Hallier (Hall. 18:552.1894)

Ipomoea ericoides Meissner in Mart. Fl. Bras. vol. 7:251.1869

Pequeno arbusto ereto, ramificado desde a base. Caules rígidos. Folhas sésseis, partidas até a base em cinco segmentos filiformes. Flores solitárias. Corola alva.

Observação: Segundo O'Donell em Lilloa 5:35-64.1939 ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais.

Merremia tuberosa (L.) Rendle (Fl. Trop. Afric. 4:104.1905)

Ipomoea tuberosa L., Sp. Pl. ed. 1: 160.1753

Convolvulus tuberosus (L.) Bojer, Hort. Maurit. 226.1837

Convolvulus macrocarpus Sprengel, Syst. 1:592.1825

Operculina tuberosa (L.) Meiss., Fl. Bras. vol. 7:212.1869

Ipomoea glaziovii Dammer, Engler's Bot. Jahrb. XXIII, Beibl. 57

Ipomoea tuberosa L. var. *uniflora* Choisy, DC. Prodr. 9:362.1845

Convolvulus gossypifolius K.B.K., Nov. Gen. Sp. Pl. 3:107.1818

Volúvel, robusta. Caules ramificados, glabros ou raramente com pubescência fina e amarelada. Folhas com cinco segmentos, glabras. Inflorescência cimosa, com muitas flores. Sépala desiguais. Corola amarela.

Observação: Segundo O'Donnell em Lilloa 5:35-64.1939. ocorre no Ceará.

Área geográfica no Brasil: Ceará, Pernambuco, Bahia

Merremia umbellata (L.) Hallier

(Hallier, H., Engler's Bot. Jahrb. 16: 552.1893)

Convolvulus umbellatus L., Sp. Pl. ed. 1:155.1753

Ipomoea umbellata (L.) Meyer, G.F., Prim. Fl. Essequeboniensis 99-100. 1818

Merremia umbellata (L.) Hallier var. *umbellata* Hall. f., Bull. Soc. Bot. Belg. 35:270-271.1896

Merremia umbellata (L.) Hallier f. var. *occidentalis* Hallier f., Versl. Plant. Buit. 127.1896

Convolvulus multiflorus Miller, Gard. Dict. ed. 8.1768 n° 15

Convolvulus aristolochiaefolius Miller, Gard. Dict. ed. 8.1768

Ipomoea polyanthes Roem et Sch., Syst. 4:234.1819

Convolvulus sagittifer H.B.K., Nov. Gen. Sp. 3:100.1818

Ipomoea sagittifer (H.B.K.) Don, Gen. Syst. 4:273.1837

Convolvulus caracasanus Roem et Sch., Syst. 4:301-302.1819

Convolvulus luteus Mart. et Gal. Bull. Acad. Roy Brux. 2:260.1845

Ipomoea mollicoma Miquel, Stirp.

Surin. 132.1830, tab. 37

Ipomoea primulaeflora Don, Gen. Syst. 4:270.1837

Convolvulus micans Garcke, Linnaea 22:66.1849

Convolvulus densiflorus Hooker, Voy. Beechey 303.1841

Merremia Rondoniana Hoehne, An. Mem. Inst. Butantan 1:60.61.1922

Trepadeira, volúvel. Folhas inteiras, de tamanho e forma muito variáveis: cordadas, sagitadas ou hastadas, densamente pubescentes a glabras. Pecíolas de 2-15 cm. Pedúnculos 6-15cm. Inflorescência em umbela, com 5-40 flores. Sépala iguais, oblongas, côncavas, glabras ou pubescentes. Corola campanulada, amarela. Fruto cápsula, de 8mm de diâmetro, subglobosa, glabra, 2-locular, 4-seminada. Sementes pardas (5-6mm), densamente pu-

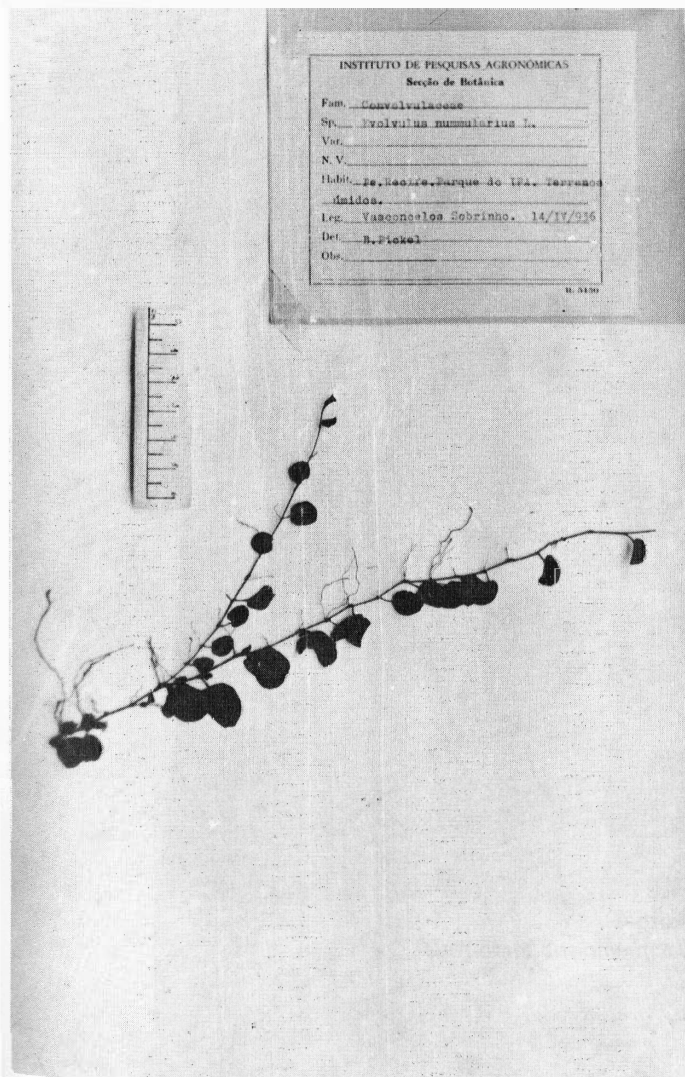


Foto 1
Evolvulus nummularius

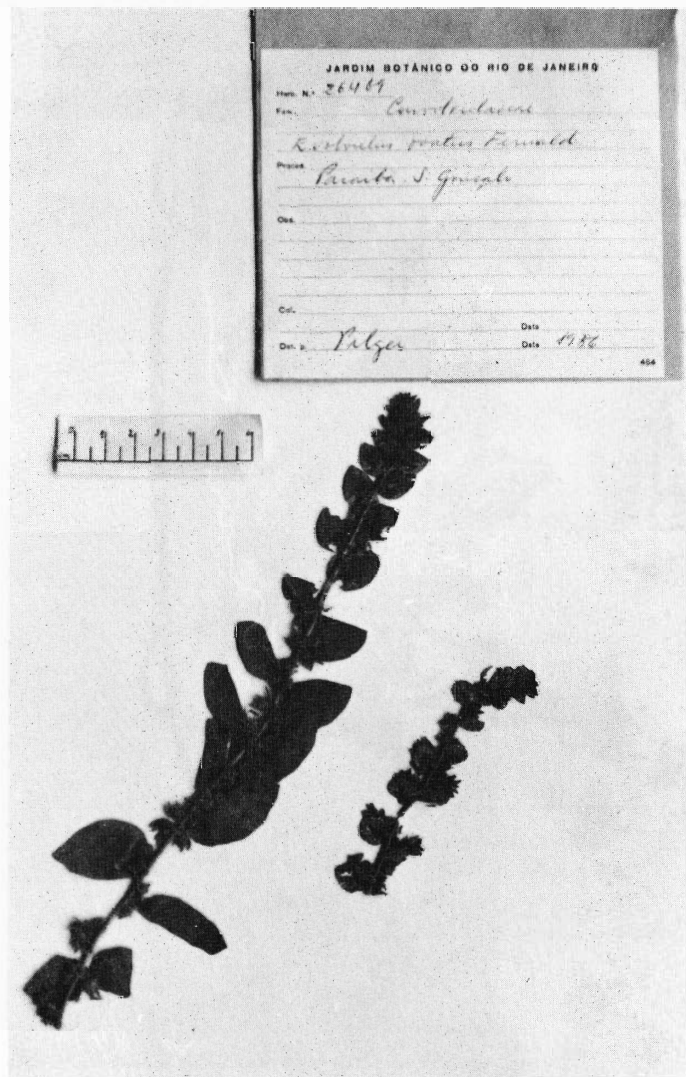


Foto 2
Evolvulus ovatus

bescentes, com pêlos mais largos nos bordos exteriores.

Material examinado: (G. 1.594.855 US, N.Y.) Ceará, Mun. Redenção, leg. F. Drouet, 2460, em 13/09/1935.

Área geográfica no Brasil: Pará, Ceará, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro.

Operculina alata Urb. Fl. Bras., Mart. vol. 7:213.1869

Ipomoea altissima Mart. Fl. Bras. vol. 7:212.1869

Arbusto. Caule alado. Folhas ovais,

base cordada, ápice acuminado, glabras.

Corola campanulada, amarela.

Observação: Assinalada pela Fl. Bras. de Martius.

Área geográfica no Brasil: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraná, Goiás.

Abstract

In this paper the study of *Convolvulaceae* from the State of Ceará, Brazil. Keys for the identification of each genus and species, have been made. Results this documented by short descriptions of each genus and species, by a few figures, and the states where they can be found in

Brazil.

Bibliografia

FALCÃO, J.I.A. — Contribuição ao estudo das espécies brasileiras do gênero *Merremia* Dennst — *Rodriguésia*, nos. 28 e 29, Dezembro de 1954.

MEISSNER, C.F. — *Flora Bras. de Martius*, Vol. 7:200-390.1869.

O'DONELL, C. A. — *Convolvulaceas americanas nuevas o criticas* — *Lilloa* 23: 421-456. 1950.

———. *Ibidem*. *Lilloa* 26:353-400. 1953.

OOTSTROOM, S.J. Von — *A Monogr. of the genus Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. en Herb, Utrecht, 14:1-267, 1934.

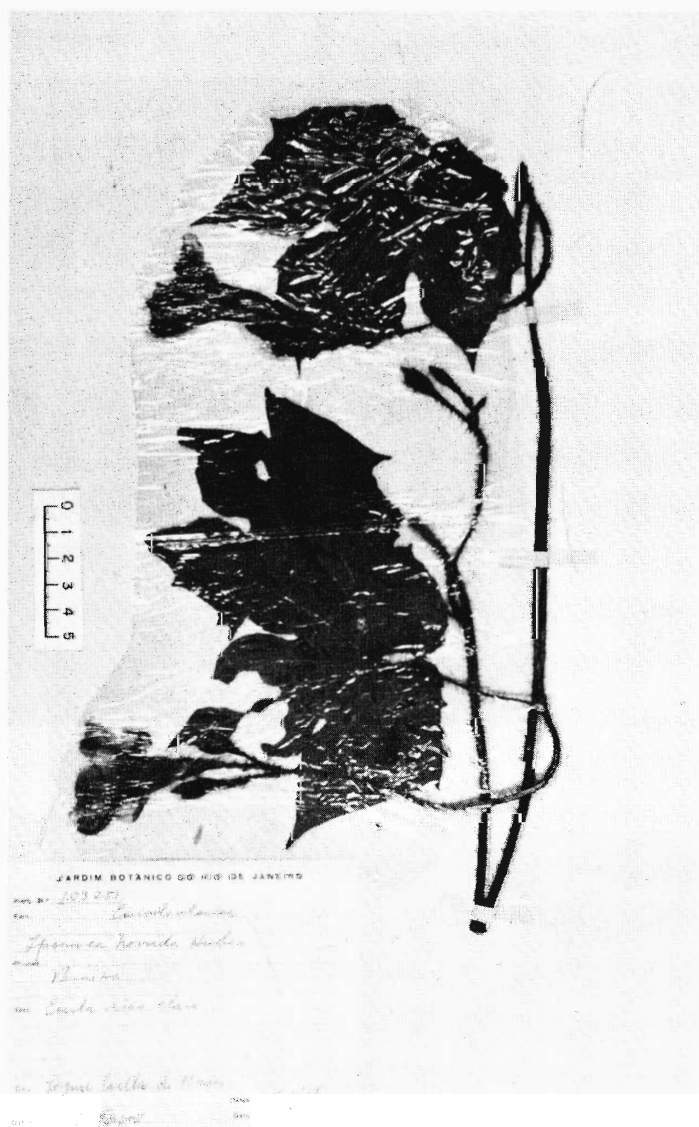


Foto 3
Ipomoea horrida

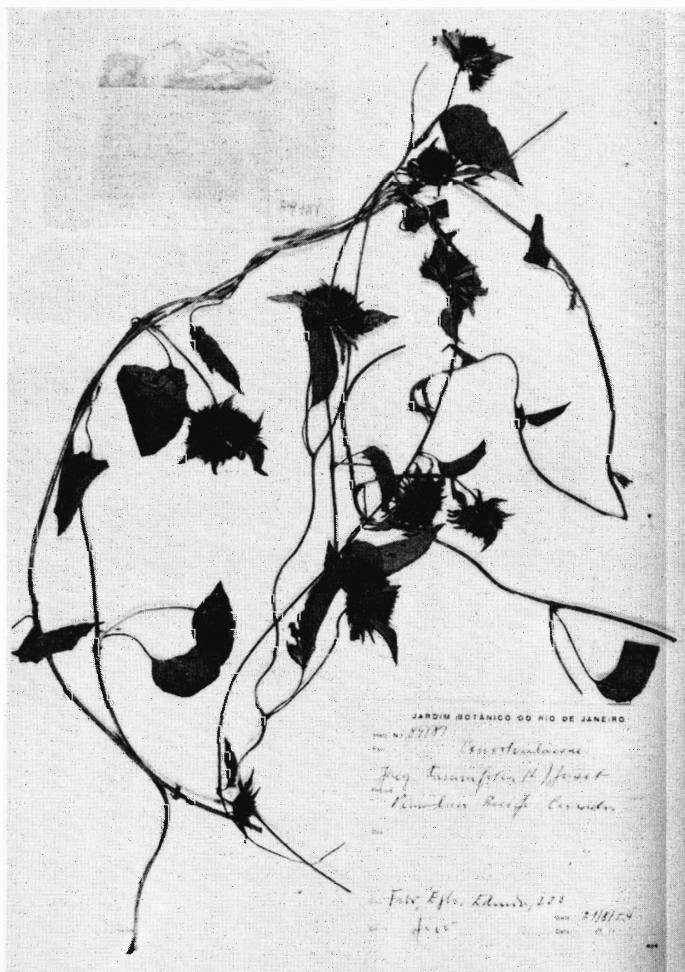


Foto 4
Jacquemontia tamnifolia

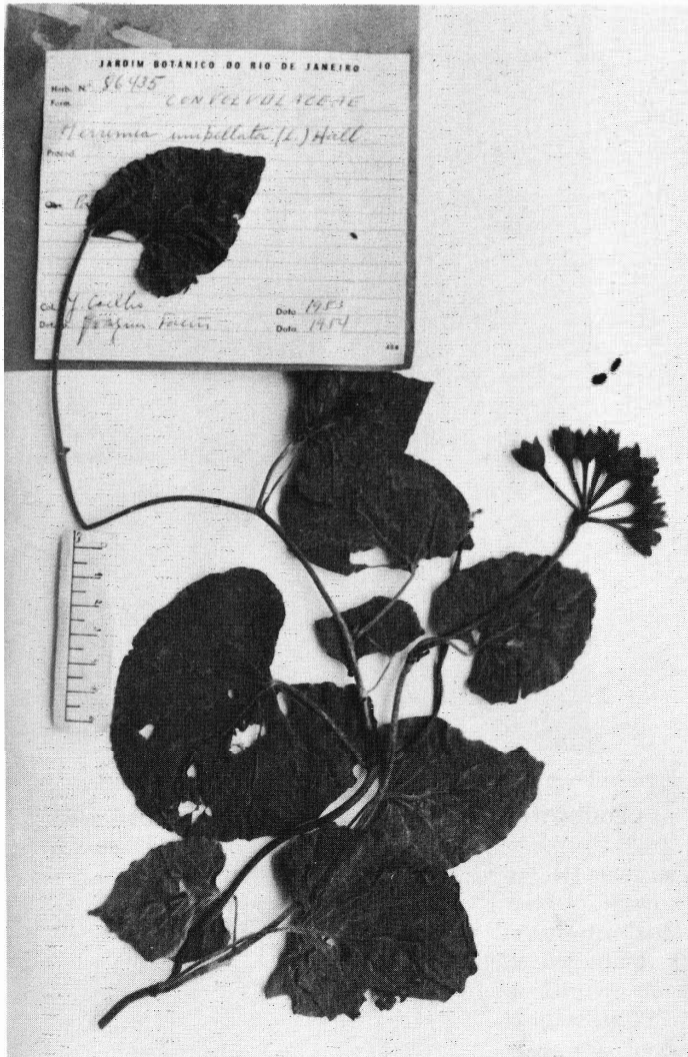


Foto 5
Merremia umbellata

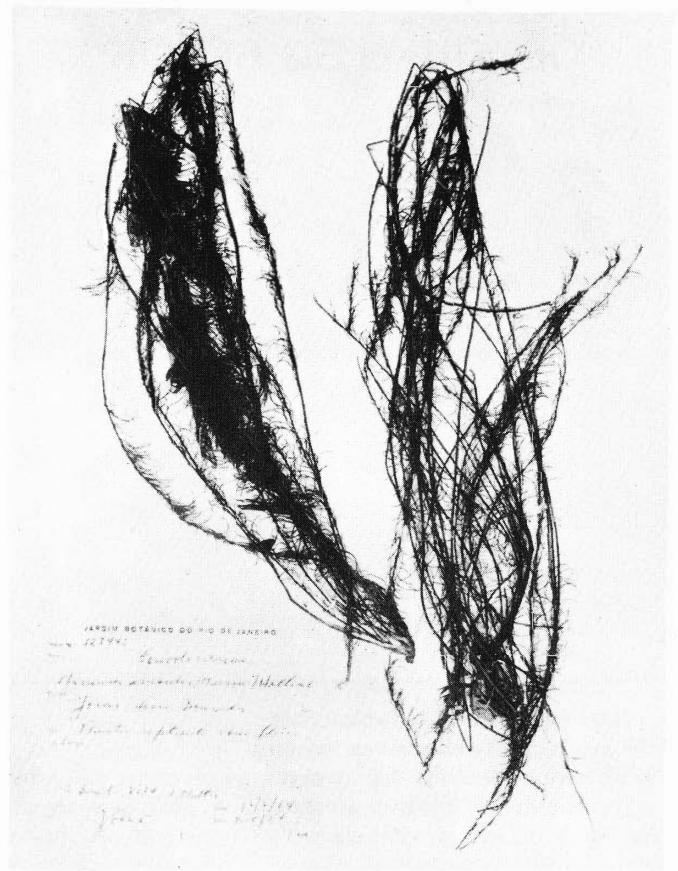


Foto 6
Merremia ericoides